

Em outubro de 2018, a indústria capixaba avançou 1,9%.

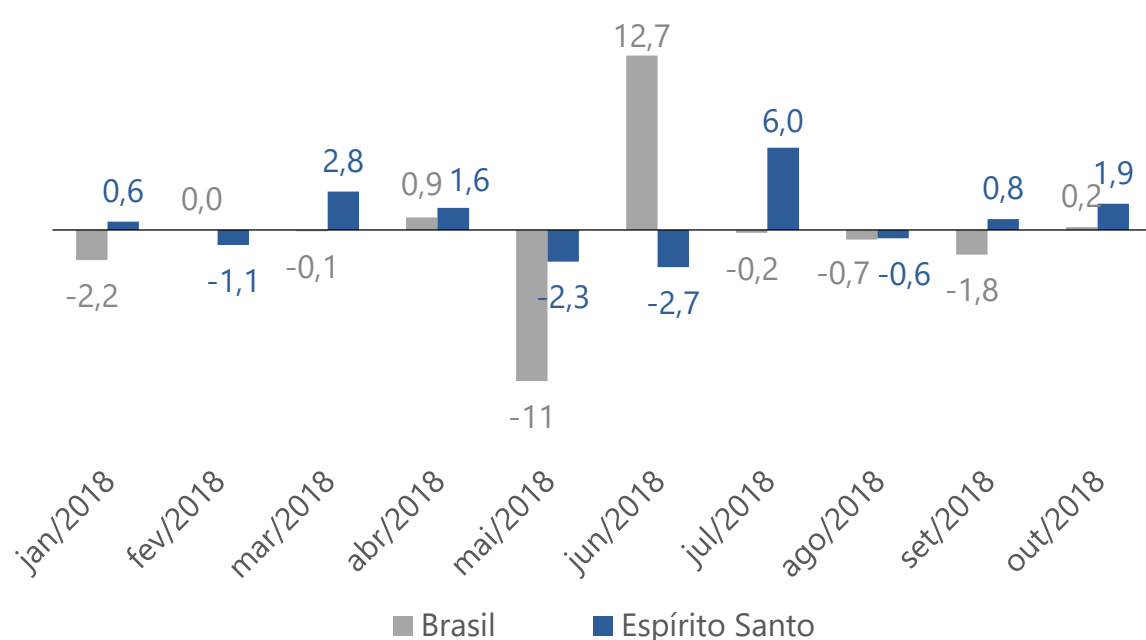
A produção industrial do Espírito Santo avançou de setembro para outubro de 2018 em 1,9%, na série com ajuste sazonal. Esse resultado confirmou o ganho de ritmo da indústria capixaba neste final de ano, conforme observado no mês de setembro. No Brasil, após três meses consecutivos de queda, a indústria também voltou a subir com variação de 0,2%. Ainda considerando a série livre de influência sazonal, a produção industrial capixaba apresentou um dos principais avanços na média móvel trimestral em outubro de 2018, de 0,7%, enquanto o Brasil apresentou um recuo de 0,7% em relação ao mês imediatamente anterior.

Entre as atividades, a maior variação em outubro/18 com relação ao mês imediatamente anterior foi observada para as indústrias extrativa (+9,0%) e de celulose, papel e produtos de papel (+2,4%), o que impactou positivamente o resultado da indústria geral. A metalurgia, que é uma atividade com peso significativo para a atividade produtiva capixaba, apresentou taxa negativa de 3,8%. A mesma tendência de queda foi seguida por produtos alimentícios com -6,3% e produtos minerais não-metálicos com -0,9%.

Na comparação entre outubro de 2018 com outubro de 2017, a indústria geral demonstrou expansão de 5,3% no Espírito Santo, com uma taxa superior à média nacional (+1,1%). Os setores com maior crescimento nesta mesma base de comparação foram indústria extrativa (+3,06%), produtos alimentícios (+1,24%), metalurgia (+1,05%) e celulose, papel e produtos de papel (+0,09%). Apenas o setor de minerais não-metálicos apresentou uma taxa negativa (-0,16%) na comparação com outubro de 2017. No âmbito nacional, o crescimento em outubro de 2018 com relação ao mesmo mês do ano anterior foi de 1,1%. Entre as atividades, as contribuições mais relevantes para o crescimento da produção nacional vieram de veículos automotores, reboques e carrocerias; indústria extrativa e de celulose, papel e produtos de papel. Os setores de metalurgia e de minerais não-metálicos também apresentaram resultados positivos em outubro de 2018.

Produção Física Industrial

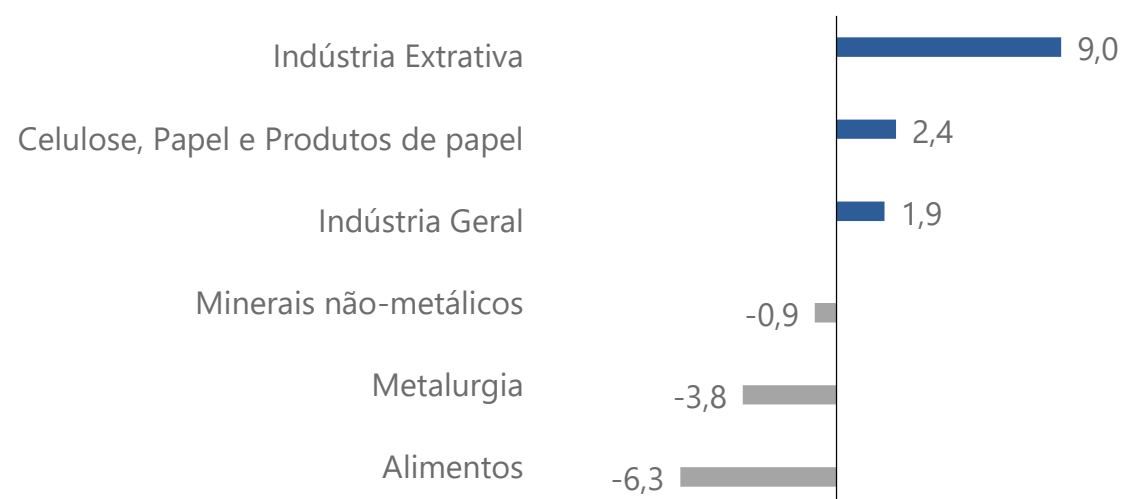
Variação (%) mensal (mês imediatamente anterior*)



*Com ajuste sazonal
Fonte: PIM-PF/IBGE

Produção Física Industrial por setor - ES

Variação (%) mensal (mês contra mês anterior)



(*) Com ajuste sazonal
Fonte: PIM-PF/IBGE

O resultado acumulado de janeiro a outubro da produção industrial capixaba foi negativo em 1,8%, diferentemente do apresentado pela economia brasileira que avançou 1,8% em 2018. Nos 10 primeiros meses do ano de 2018, a indústria capixaba acumulou perdas em setores importantes, como celulose, papel e produtos de papel (-0,83%) e minerais não-metálicos (-0,16%). Os produtos de maior influência na atividade industrial e que apresentaram queda acumulada no ano de 2018 foram pastas químicas de madeira, do setor de celulose e papel e cimentos "Portland", massa de concreto e granito talhado ou serrado (inclusive chapas para pias), do setor de minerais não metálicos.

A indústria geral capixaba apresentou queda de 1,8% no resultado acumulado nos últimos doze meses, enquanto a média nacional em outubro/18 foi positiva de 2,3%. Ainda assim, para o Espírito Santo, o resultado de outubro de 2018 representou ganho de ritmo em comparação a setembro que registrou uma perda maior (-2,5%). Nesta base de comparação, os setores capixabas que acumularam taxas negativas foram celulose, papel e produtos de papel (-0,78%), minerais não-metálicos (-1,61%) e da indústria extrativa (-0,54%).

A indústria do Espírito Santo registrou resultados positivos nos últimos dois meses (setembro e outubro) demonstrando ganho de ritmo neste final do ano de 2018.

Desempenho Industrial (variações %) PIM - PF

Período	Espírito Santo	Brasil
Outubro 2018/setembro 2018*	1,9	0,2
Outubro 2018/outubro 2017	5,3	1,1
Acumulado no ano	-1,8	1,8
Acumulado em 12 meses	-1,8	2,3

*Com ajuste sazonal
Fonte: PIM-PF/IBGE